CORREIO DO VALE

MPRJ



Autoridades afirmam que não há riscos generalizados contra população

Forças de segurança se reúnem no MPRJ e descartam ameaças

Representantes do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria Municipal de Ordem Pública e Guarda Municipal reuniram-se nesta quinta-feira (5) para avaliar a situação da segurança pública em Volta Redonda após os recentes confrontos entre grupos criminosos rivais. Durante a reunião, realizada no Ministério Público, as forças de segurança apresentaram as medidas adotadas desde o início dos episódios e informaram que não há, até o momento, qualquer indicativo concreto de ameaça generalizada ou deliberadamente dirigida contra a população civil. Também foi ressaltado que parte das informações divulgadas em redes sociais, inclusive sobre supostos "toques de recolher", é falsa. Os confrontos tiveram início em 25 de outubro, quando integrantes de um grupo criminoso oriundo da capital para obter o controle territorial do Vila Brasília.

Estratégia já passa da fase incial de contenção

A Polícia Militar informou que equipes especializadas foram empregadas na cidade, incluindo efetivos do BOPE e do RECON, além do reforço de patrulhamento nas vias de acesso e em áreas consideradas estratégicas. A estratégia passou da fase inicial de contenção e estabilização para uma atuação de maior pressão sobre áreas de influência dos grupos criminosos, com o objetivo de restringir sua movimentação, dificultar o tráfico de drogas e restabelecer a normalidade.

MPRJ



Encontro buscou avaliar a situação da segurança

Sem recomendação de suspensão de aulas

Até esta quinta, a Polícia Civil informou que as investigações continuam e que 17 suspeitos já foram identificados, havendo prisões temporárias cumpridas no curso do inquérito. As apurações seguem voltadas à identificação dos demais envolvidos e à responsabilização dos responsáveis pelos ataques. As autoridades também esclareceram que não há recomendação para suspensão de aulas, fechamento de creches, unidades de saúde, repartições públicas ou demais equipamentos e serviços municipais.

Órgãos descartam deslocamento de locais

À luz das informações apresentadas pelas forças de segurança, não foi identificado cenário que justifique a interrupção geral das atividades cotidianas da cidade. Também não há, segundo os órgãos presentes, relato confirmado de deslocamento forçado de moradores em razão dos confrontos. A avaliação apresentada é de que a manutenção da forte presença policial reduz a possibilidade de novos episódios.

Atividade

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense recebeu, nesta quinta-feira (5), em sua sede, em Volta Redonda, estudantes da Universidade Federal do Paraná (UFPR) para uma palestra sobre a história do movimento sindical na região e a luta dos trabalhadores metalúrgicos. A atividade integrou as discussões do curso de Geografia.

Defesa

Durante o encontro, foram abordados temas como a criação e o desenvolvimento da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a atuação do Sindicato ao longo das décadas, a repressão aos trabalhadores durante a ditadura militar e a importância da organização coletiva na defesa dos direitos trabalhistas.

Greve de 88

Um dos principais momentos da palestra foi a abordagem da histórica greve de 1988 na CSN, marcada pela resistência dos trabalhadores e pela violenta intervenção militar ocorrida em 9 de novembro, que resultou na morte de três operários. Os estudantes também conheceram os desdobramentos da mobilização.

Luta sindical

Ao longo da atividade, os alunos puderam fazer perguntas, esclarecer dúvidas e trocar conhecimentos com os representantes da entidade, aproximando o conteúdo acadêmico da realidade e das experiências da luta sindical. Para o presidente do sindicato, Odair Mariano, o encontro foi uma oportunidade de compartilhar a história.

Fundamental

"É muito importante receber os estudantes e apresentar a história do nosso Sindicato, que se confunde com a própria história de Volta Redonda e da classe trabalhadora. Conhecer as lutas do passado é fundamental para entender os direitos conquistados e perceber que eles precisam ser defendidos todos os dias", afirmou Odair Mariano.

Aproximação

O diretor de Organização por Local de Trabalho, André Alves, também destacou a importância de aproximar a universidade. "Existe uma história de organização, mobilização e resistência construída pelos trabalhadores. É importante que os estudantes conheçam essa trajetória e compreendam o papel da organização coletiva", disse.

ASCOM/DEPUTADO JARI



Parlamentar colocou o mandato à disposição da corporação

Jari discute segurança com comandante do 28º BPM

Parlamentar quer permanência das forças especiais até a normalidade

Da **Redação**

Parlamentar colocou o mandato à disposição da corporação, defendeu a permanência das forças especiais na cidade e destacou recursos destinados ao batalhão para aquisição de veículos e motocicletas

O deputado estadual Jari Oliveira esteve nesta sexta-feira (6) no 28º Batalhão de Polícia Militar, em Volta Redonda, onde se reuniu com o comandante da unidade, tenente-coronel Décio Keiji Takamine. O encontro teve como pauta a situação da segurança pública no município, que enfrenta uma sequência de episódios de violência relacionados à disputa entre grupos criminosos.

Durante a reunião, Jari tratou da situação vivida pelos moradores e reforçou a importância da atuação das forças de segurança para garantir a proteção da população e a retomada da normalidade nos bairros afetados pelos confrontos.

"Estive afastado presencialmente das atividades do mandato por conta de um procedimento cirúrgico. Mas, durante esse período, mantive contato com o 28º Batalhão e com o Comando-Geral da Polícia Militar. Todos nós precisamos unir forças para garantir que a população, o trabalhador e a trabalhadora possam ter segurança", afirmou o deputado.

Jari também ressaltou que continuará acompanhando os desdobramentos da situação e mantendo a interlocução com as autoridades responsáveis pela segurança pública.

"Volta Redonda pede paz. Queremos garantir, junto ao Comando-Geral, que as forças especiais de segurança permaneçam na cidade até que a normalidade seja restabelecida. Nosso mandato já destinou emendas impositivas para a compra de veículos e motocicletas para o batalhão, e vamos ampliar essa parceria. O que queremos é que os moradores possam voltar a ter tranquilidade e segurança", declarou.

O tenente-coronel Takamine agradeceu o apoio do deputado e destacou o trabalho realizado pela corporação para enfrentar a situação.

"Quero dizer a todos que estamos trabalhando muito. Agradeço ao deputado pela presença e a toda a sociedade pelo apoio. O Jari veio aqui oferecer ajuda, oferecer recursos para o nosso batalhão", afirmou o comandante.